

Jeito de Mato

Paula Fernandes

De onde Ã© que vem esses olhos tÃ£o tristes?
Vem da campina onde o sol se deita
Do regalo de terra que o teu dorso ajeita
E dorme serena, no sereno sonha
De onde Ã© que salta essa voz tÃ£o risonha?
Da chuva que teima, mas o cÃ©u rejeita
Do mato, do medo, da perda tristonha
Mas, que o sol resgata, arde e deleita
HÃ¡ uma estrada de pedra que passa na fazenda
Ã teu destino, Ã© tua senda, onde nascem tuas canÃ§Ãµes
As tempestades do tempo que marcam tua histÃ³ria
Fogo que queima na memÃ³ria e acende os coraÃ§Ãµes
Sim, dos teus pÃ©s na terra nascem flores
A tua voz macia aplaca as dores
E espalha cores vivas pelo ar
Ah, ah, ah
Sim, dos teus olhos saem cachoeiras
Sete lagoas, mel e brincadeiras
Espumas ondas, Ãguas do teu mar
Ah, ah, ah
Ã©h laÃ­

Songwriters

MAURICIO SANTINI, PAULA FERNANDES

Published by
Lyrics Â© THE ROYALTY NETWORK INC.

Lyrics provided by

<https://damnllyrics.com/>